

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

**Professora Andréa Senna, Psicóloga,
Especialista em Gerência Geral, Especialista em
Organização e Gestão de Instituições de Ensino
Superior e Mestre em Psicologia**

 **Seamos Mejores**

Hoy queremos hablarte del perfeccionismo, un defecto que nos distancia de los demás y que debemos evitar. El perfeccionismo es aquella actitud que nos hace sentirnos que debemos hacer todo perfecto. De ahí su nombre.

El perfeccionismo es una característica de la personalidad que resulta de una combinación de tres cosas: una obsesión de constante mejora, un deseo por alcanzar metas demasiado elevadas y la preocupación por el concepto que tienen los demás de nosotros mismos.

El deseo de superar es en sí un aspecto muy saludable y constructivo, pero ponerse metas inalcanzables y la preocupación excesiva por lo que digan los demás de nosotros, pueden causar problemas físicos, espirituales y de relaciones con los demás.

La preocupación y la indecisión están presentes siempre en la vida de los perfeccionistas, por esto suelen ser muy autocríticos y muy duros con los demás. Nunca están satisfechos. Quien ser y hacer todo de manera perfecta.

El perfeccionismo provoca sentimientos dañinos al cuerpo, como es el estrés y los trastornos nerviosos, la ansiedad, la bulimia y otras enfermedades. Pero mucho más dañan al espíritu, pues las personas caen en la soberbia y arrogancia, valorando sólo las propias cualidades y menospreciando a los demás.

Para evitar caer en el perfeccionismo necesitamos tener confianza en nosotros mismos, proponiéndonos objetivos realistas, es decir no buscar metas muy lejanas a nuestras propias condiciones. Aceptemos que es mejor hacer algo imperfecto que no hacer nada. Hay más de una forma correcta de hacer las cosas; al mismo tiempo los errores no son absolutamente malos, pues nos ayudan a aprender. Siempre recordemos que se puede vivir sin la aprobación de los demás, lo principal es aceptarse uno mismo y tener la aprobación de Dios.

Perfeccionismo

¡Es....
perfecto!



Apresentação da Professora e dos Alunos

Bem-vindos!!!



Professora Andréa Senna

andreasenna2@hotmail.com/

asennam@ig.com.br

Cel.: (85) 87719195

"Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós.
Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós." Antoine de Saint-
Exupéry, escritor, 1900-1944.



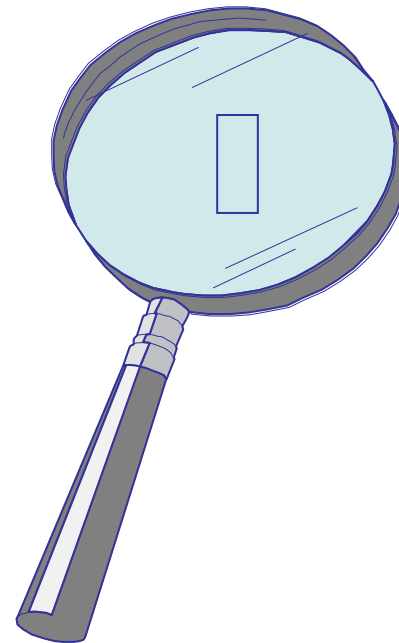
INTRODUÇÃO - REFLEXÕES

- O que caracteriza um saber científico?
- Quais as características de uma pesquisa científica?
- Qual é o objetivo de um projeto de pesquisa?
- Qual é a importância da disciplina de metodologia do trabalho científico?

CONHECIMENTO CIENTÍFICO

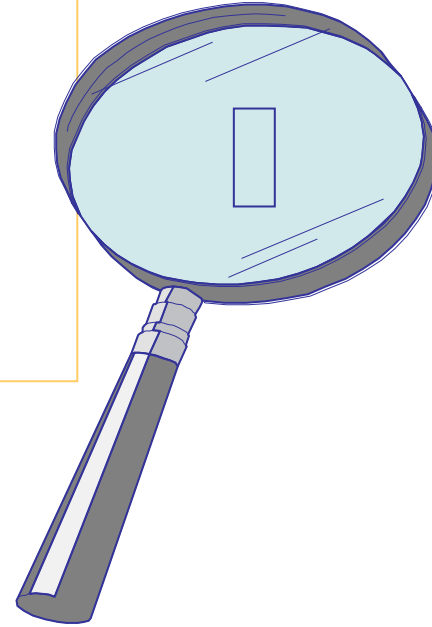
CONHECIMENTO CIENTÍFICO – Característica

- Real (factual)
- Contingente
- Sistemático
- Verificável
- Aproximadamente exato



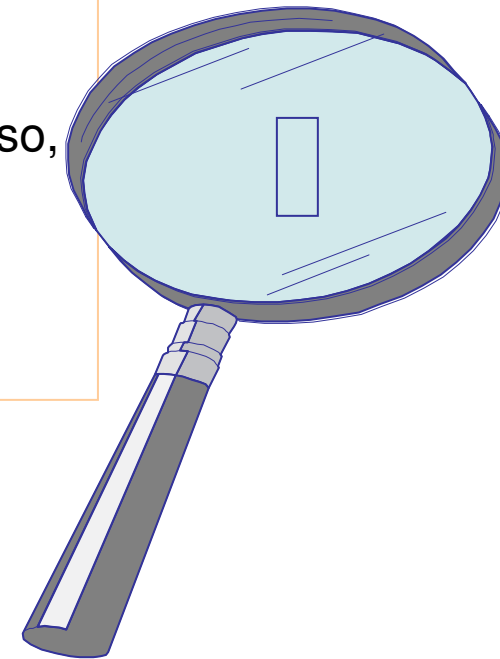
CIÊNCIA E NEUTRALIDADE

- A neutralidade em ciência não existe. “ A ciência não é um saber neutro, desinteressado, à margem do questionamento social e político acerca dos fins de suas pesquisas” (ARANHA; MARTINS, 1986, p.16).



PESQUISA

Curiosidade, criatividade, disciplina e especialmente paixão são algumas exigências para o desenvolvimento de um trabalho criterioso, baseando-se no confronto permanente entre o desejo e a realidade, entre o conhecimento e a ignorância (GOLDENBERG, 1999).



PESQUISA CIENTÍFICA

- “Pesquisa Científica é o conjunto de procedimentos sistemáticos, baseados no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para os problemas propostos, mediante o emprego de métodos científicos” (ANDRADE, 1995, p.12).

PESQUISA CIENTÍFICA

“Pesquisa Científica é a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência” (RUIZ, 1991,p.48).

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

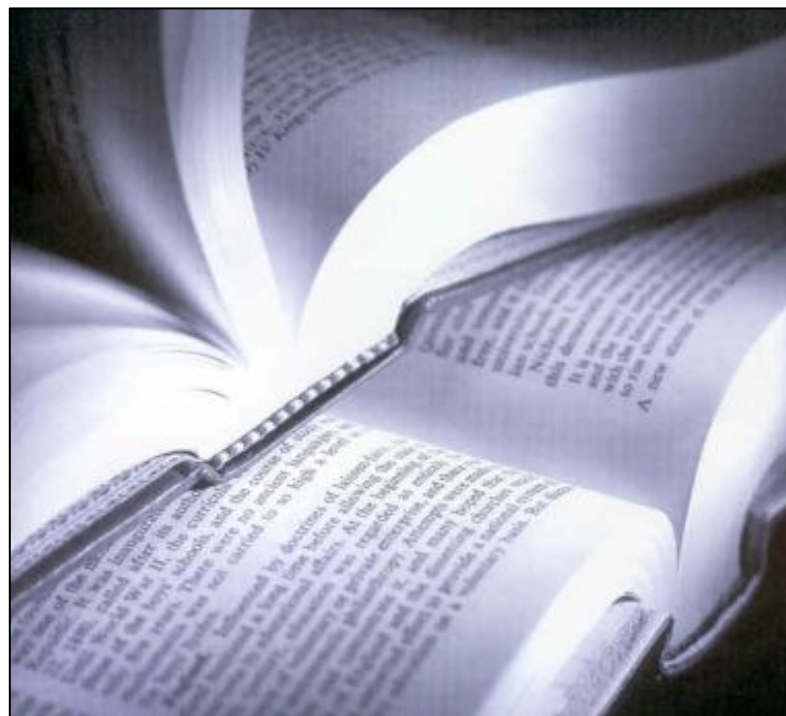
- “Trata da estrutura geral do trabalho acadêmico-científico, como estudar, fazer fichamentos e leituras, como estruturar projetos e monografias, englobando também a sua forma de apresentação técnica (usando as normas da ABNT, por exemplo).”(SILVA;SILVEIRA,2007,p.145).

OS TRÊS PILARES DOS HÁBITOS DE ESTUDO

UNIVERSITÁRIO

- **Desenvolvimento da capacidade de leitura e do pensamento crítico;**
- **Busca de boas fontes de documentação;**
- **Ordem metodológica para estudar e fazer trabalhos.**

LEITURA



TIPOS DE LEITURA

- De entretenimento ou distração.
- De cultura geral ou informativa.
- **De aproveitamento ou formativa** – a finalidade é aprender, aprofundar conhecimentos, requer atenção e concentração.



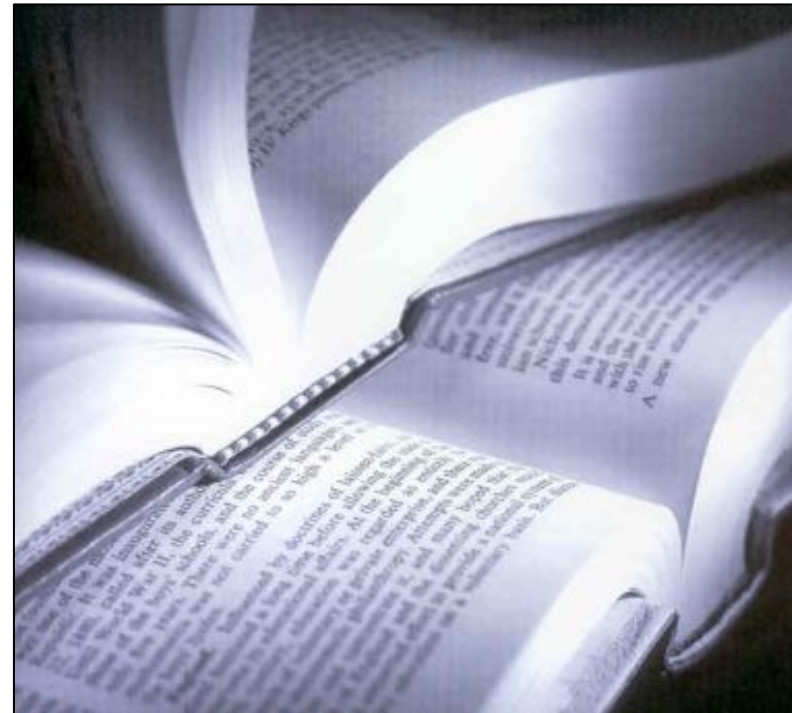
LEITURA

- Como selecionar o que ler?
- a) Título
- b) Nome do autor.
- c) Ler a “orelha” ou contracapa; o índice ou sumário; a introdução, prefácio ou nota do autor.
- d) Observar a bibliografia.



LEITURA

- A leitura deve ter um objetivo determinado.
- Deve-se avaliar o que se lê.



TÉCNICA DE SUBLINHAR

- **Sublinhar** é a técnica indispensável para ressaltar as idéias principais e secundárias importantes de um texto, permitindo fazer a seleção do que é indispensável do que pode ser omitido.



FRANCO, C. A ; TEZZA, C. *Oficina de texto*. Petrópolis,RJ: Vozes, 2003.

PROCEDIMENTOS: TÉCNICA DE SUBLINHAR.

- Leitura integral do texto;
- Esclarecimento dos termos técnicos e do vocabulário;
- Releitura do texto, para identificar as idéias principais;
- Ler e sublinhar, em cada parágrafo, **as palavras que contêm a idéia-núcleo e os detalhes mais importantes.**



FORMA DE SUBLINHAR - REALCE

- Utiliza-se uma letra, uma palavra ou um sinal à margem direita do texto para marcar o que o leitor está sentindo, pensando, duvidando ou não compreendeu. Exemplos:

(!) Surpresa

(!!) Estranheza

(?) Não entendo

(*) Isto é muito importante

(+) Redundância

(-) Faltam dados, o autor oferece pouca informação

SUBLINHAR

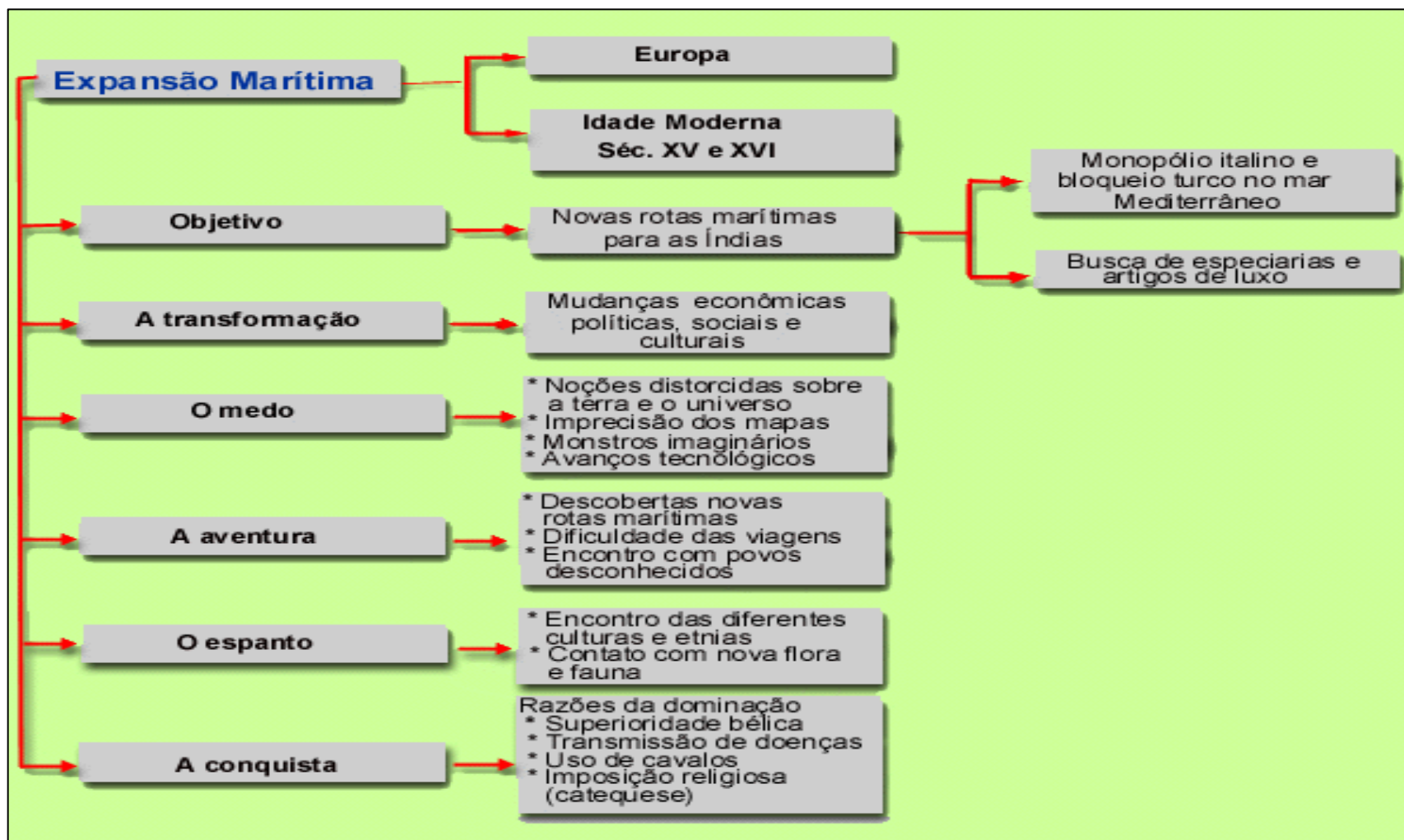
- Permite-nos compreender um texto e ajuda-nos a fixar a atenção, favorecendo o estudo ativo e o interesse.
- É indispensável para elaborar **esquemas** e **resumos**.



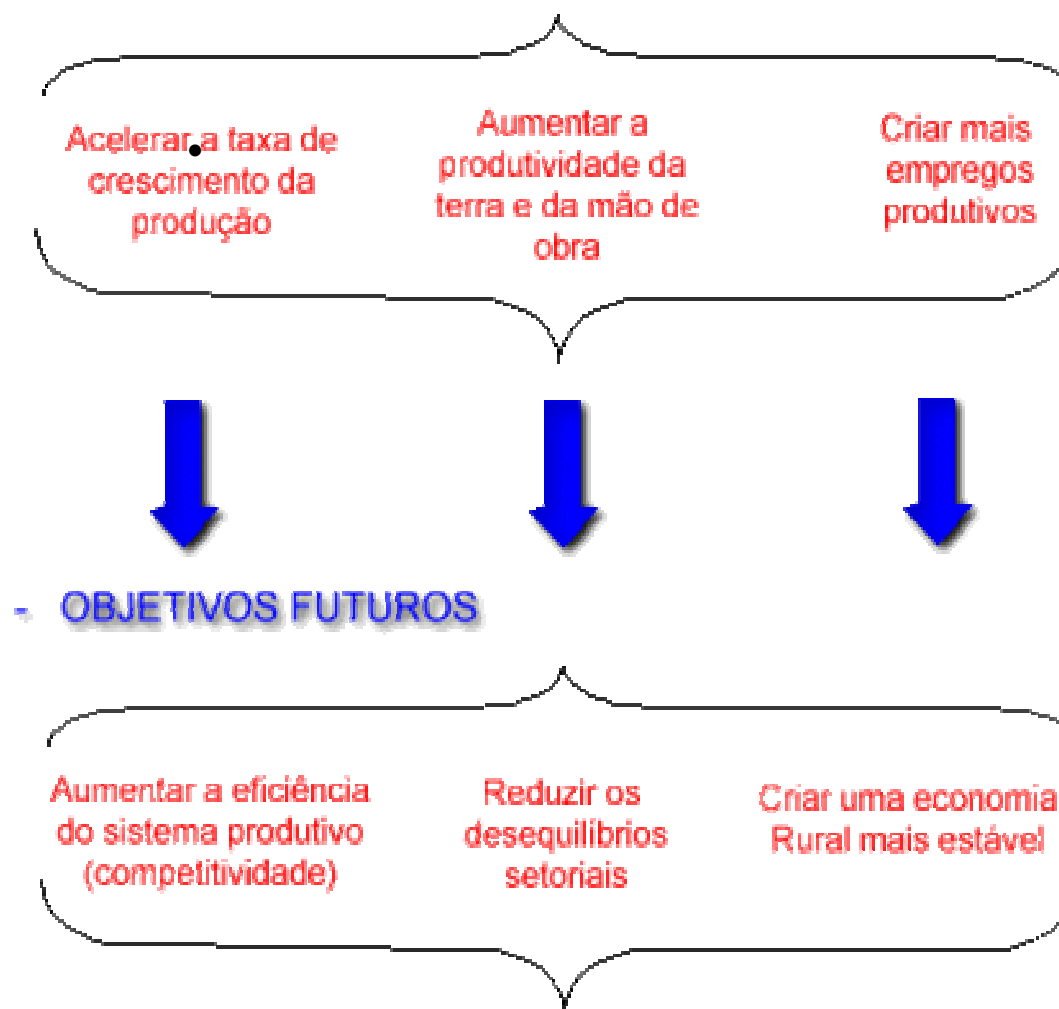
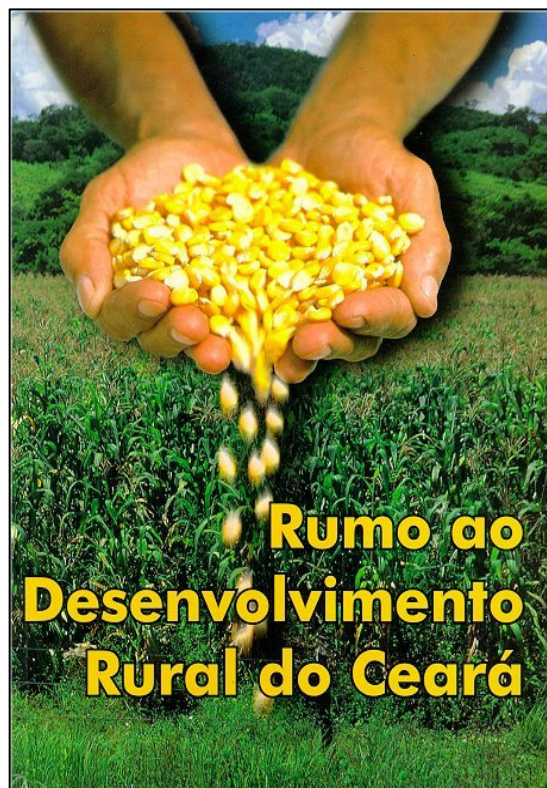
ESQUEMAS

- É a radiografia do texto, pois nele aparece apenas as palavras-chaves, sem necessidade de se apresentar frases redigidas.
- **O esquema é o resultado daquilo que foi sublinhado.**

Exemplo de esquema 1:



Exemplo de esquema 2: - A CURTO PRAZO



ESQUEMAS

- **É a fase preparatório para elaboração do resumo. Tem como objetivo explicar e memorizar idéias do conteúdo integral de um texto.**
- **Um esquema pode ser montado em linha vertical ou horizontal, o que é relevante é que seja destacado de forma clara e compreensível as idéias principais contidas no texto.**

ESQUEMAS/CARACTERÍSTICAS

- 1) Fidelidade ao texto original: deve conter as idéias do autor.
- 2) Estrutura lógica do assunto: a partir da idéia principal, elaborar uma organização lógica.
- 3) Adequação ao assunto estudado e funcionalidade: adapta-se ao tipo de matéria que se estuda.
- 4) Cunho pessoal: cada um faz o esquema de acordo com suas tendências, hábitos, recursos e experiências pessoais.

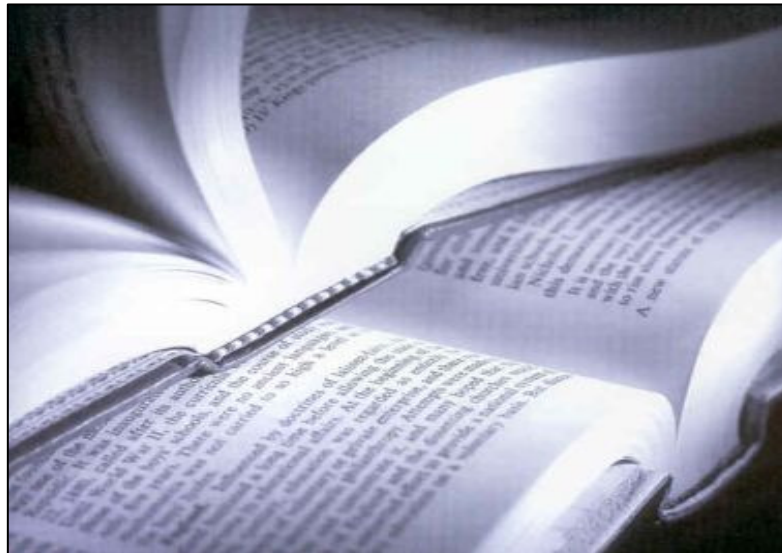
ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DE UM ESQUEMA

- Para elaborar um esquema, é indispensável estudar o tema e sublinhá-lo de forma correta.
- **Devem ser repassadas as epígrafes, os títulos e subtítulos. Depois recorra ao sublinhado para hierarquizar bem os conceitos.**



RESUMOS

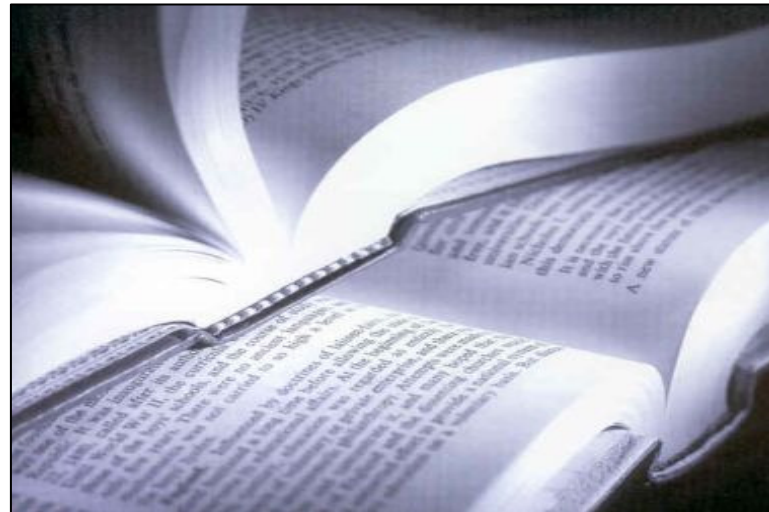
- **CONCEITO:** é a apresentação concisa e seletiva do texto, destacando-se os elementos de maior interesse e relevância com as palavras do **autor (quem escreve o resumo)**.



Exemplo1: **Resumo Informativo ou analítico**

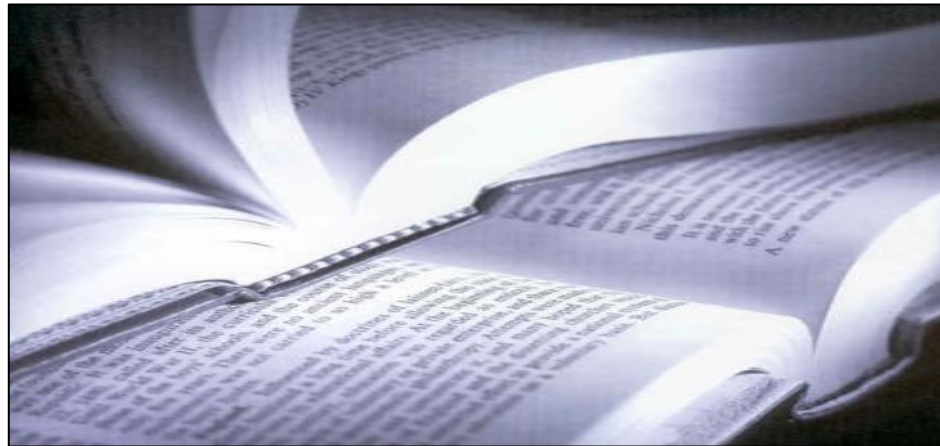
Contém todas as informações principais apresentadas no texto e permite dispensar a leitura desse último. Tem a finalidade de informar o conteúdo e as principais idéias do, salientando:

- **o assunto(delimitação do tema) e os objetivos**
- **os métodos, as técnicas e/ou instrumentos**
- **os resultados e as conclusões.**



Exemplo2: Resenha

Além de reduzir o texto, permite opiniões e comentários, inclusive julgamentos de valor, como comparações com outras obras da mesma área do conhecimento, relevância da obra em relação às outras do mesmo gênero.

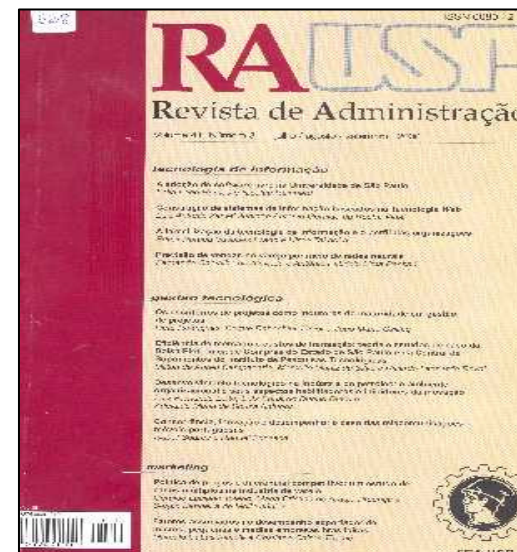
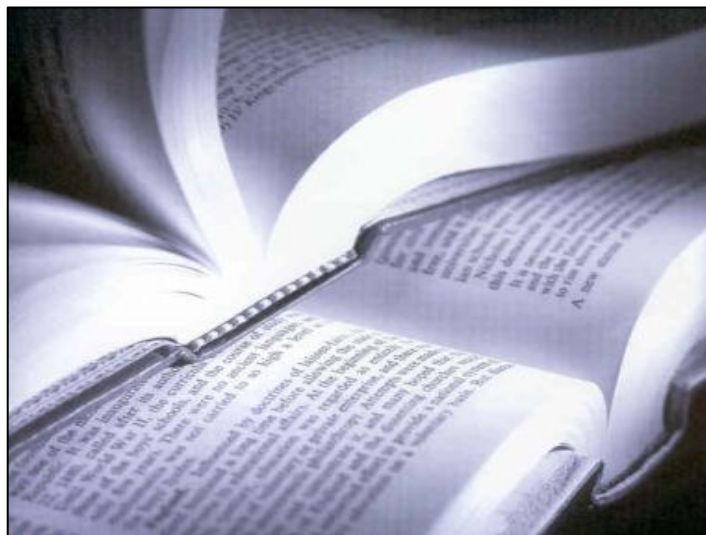


O RESUMO BEM ELABORADO DEVE OBEDECER AOS SEGUINTEs ITENS:

- Apresentar, de maneira sucinta, o assunto da obra;
- **Respeitar a ordem das idéias e fatos apresentados;**
- Empregar linguagem clara e objetiva;
- **Evitar a transcrição de frases do original;**
- Apontar as conclusões do autor;
- Dispensar a consulta ao original para a compreensão do assunto.

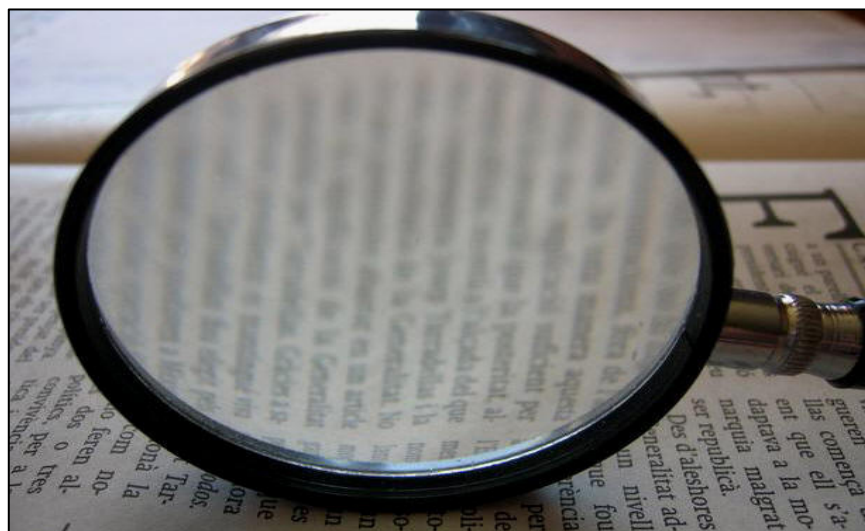
PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS

- **PESQUISA BIBLIOGRÁFICA:** trata-se de levantamento de **toda a bibliografia já publicada**, em forma de livros, revistas, publicações avulsas e imprensa escrita.



FINALIDADE DA PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS

- Colocar o pesquisador em contato direto com tudo aquilo que foi escrito sobre determinado assunto.



FONTES BIBLIOGRÁFICAS - PRIMÁRIAS

- **FONTES PRIMÁRIAS:** são constituídas por obras ou **textos originais**, material ainda não trabalhado, sobre determinado assunto. As fontes primárias, pela sua relevância, dão origem a outras obras.



FONTES BIBLIOGRÁFICAS - SECUNDÁRIAS

- **FONTES SECUNDÁRIAS:** são constituídas pela **literatura originada de determinadas fontes primárias** e constituem-se em fontes das pesquisas bibliográficas.



FONTES BIBLIOGRÁFICAS - PRIMARIAS E SECUNDÁRIAS



- **DIFERENÇA FUNDAMENTAL:** as **fontes primárias** são constituídas de textos originais, com informações de primeira mão; as **fontes secundárias** constituem-se da literatura a respeito de fontes primárias, isto é, de obras que interpretam e analisam fontes primárias.

FONTES BIBLIOGRÁFICAS – PRIMÁRIAS E SECUNDÁRIAS



- O mais importante é identificar fontes fidedignas, confiáveis de autores renomados e considerados autoridades no assunto que se vai estudar.

DOCUMENTAÇÃO DOS DADOS: FICHAMENTOS

- **FICHAR: é transcrever** anotações em fichas, para fins de estudo ou pesquisa tendo como vantagens obter a informação exata na hora necessária, além de facilitar o manuseio, remoção, renovação ou acréscimo de informações, tornando-se indispensável na tarefa de documentação bibliográfica

a) Ficha de indicação bibliográfica: **assunto**

.POESIA BRASILEIRA

MELO NETO, João Cabral de. **Agrestes**: poesia. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.



b) Ficha de indicação bibliográfica: **transcrição**

FICHA DE TRANSCRIÇÃO: enquanto se realiza a leitura analítica ou interpretativa das fontes bibliográficas, convém **selecionar trechos**, que poderão (ou não) ser usados como citações no trabalho.



EXEMPLO: FICHA DE TRANSCRIÇÃO

- **TEMA: LIDERANÇA**
- VERGARA, S.C. **Gestão de Pessoas**. 3.ed. São Paulo: ATLAS, 2003, p.84.
- [...] o gestor dessa nova era encontra-se às voltas com desafios de diversas naturezas. Espera-se do gestor/líder a capacidade de atuar em cenários nos quais a convivência da ordem e da desordem se faz existir. Espera-se que possua múltiplas habilidades tanto de natureza comportamental quanto técnicas, que ancoradas em valores e atitudes, lhe permita lidar adequadamente com ambigüidades. Espera-se que seja um mentos.
- Obs: Deve-se selecionar vários trechos sobre o tema – Liderança que poderão (ou não) ser usados como citações no trabalho.

FASES DE ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS:

- 1) ESCOLHA DO TEMA: é o assunto que se deseja estudar ou desenvolver.
- 2) DELIMITAÇÃO DO ASSUNTO: corresponde a selecionar aspectos de um tema.
- 3) LOCALIZAÇÃO: identificação do material bibliográfico - nos arquivos das bibliotecas, faculdades e outras instituições.



FASES DE ELABORAÇÃO DOS TRABALHOS ACADÊMICOS:

4) LEITURAS E FICHAMENTOS

5) COMPILAÇÃO: é a reunião sistemática do material contidos em livros, revistas, publicações etc.

6) REDAÇÃO DO TRABALHO

